



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTEL

MOÇÃO

SAUDAÇÃO AOS TRABALHADORES NO 1.º DE MAIO

A Revolução de Abril constitui uma realização histórica do povo português, um acto de emancipação social e nacional, cujo 44.º aniversário comemoramos recentemente, exige de todos os cidadãos acção e intervenção activa para que a liberdades e direitos conquistados, entre eles a liberdade não seja posta em causa.

Portugal, apesar dos avanços registados na reposição e conquista de direitos, necessita de uma mais lesta resposta a problemas estruturais ligados com o desenvolvimento das capacidades produtivas nacionais e de fortalecimento dos serviços públicos para garantir a resposta às necessidades dos trabalhadores e das populações.

O Poder Local é parte integrante do regime democrático e do seu sistema de poder. É uma conquista que viu consagrada na Constituição da República os seus princípios democráticos. Um Poder Local amplamente participado, plural, colegial e democrático, dotado de uma efectiva autonomia administrativa e financeira.

A ampla participação popular e o intenso trabalho realizado em prol das populações, com as comissões administrativas após o 25 de Abril, teve consagração com as primeiras eleições livres e democráticas para os órgãos das autarquias locais, em Dezembro de 1976, onde o Poder Local Democrático se afirmou, operando profundas transformações sociais com importante intervenção na melhoria das condições de vida das populações e na superação de enormes carências, substituindo e sobrepondo-se, até em alguns casos, na resolução de problemas que excedem em larga medida as suas competências.

Tal como comemoramos o 25 de Abril, também devemos afirmar a necessidade de uma política que dignifique o trabalho e os trabalhadores, exigir respostas aos problemas do povo e do País, uma política que respeite o Poder Local Democrático e o que ele representa de espaço de afirmação e realização de direitos e aspirações populares.

Foi a luta dos trabalhadores que contribuiu de forma determinada para afastar o PSD/CDS-PP do governo e dar início a um processo de reposição ainda que limitado, dos salários e dos direitos que tinham sido retirados. Contudo os problemas estruturais que aprofundaram as desigualdades e a pobreza laboral mantem-se, é preciso e é possível avançar mais, é preciso travar a destruição dos serviços públicos, assim como descongelar os salários do sector público.

Fazer das comemorações do 1.º de Maio, Dia Internacional dos Trabalhadores, um momento de resistência e luta contra os que querem ajustar contas com Abril, agredindo a democracia, a liberdade, a paz e o desenvolvimento de Portugal, mas também um momento de afirmação de que é possível fazer avançar a conquista de mais direitos para os trabalhadores e para o povo. Deve ser um momento para a convergência e unidade dos trabalhadores e do povo português, em defesa dos valores de Abril e da Constituição da República.

Face ao exposto, a Assembleia Municipal de Portel, reunida a 26 de abril de 2018, delibera:

1. Saudar as comemorações do 1.º de Maio e todos os trabalhadores, saudar a luta pela exigência duma ruptura que abra caminho a uma política que sirva Portugal e o povo português.
2. Apelar a todos que integrem nas comemorações do 1.º de Maio, contributo indispensável para defender conquistas e direitos, reforçando a exigência de novos avanços nos direitos dos trabalhadores.

** Moção apresentada pelos eleitos da CDU e aprovada por maioria com 7 votos a favor dos eleitos pela CDU e 14 abstenções dos eleitos pelo PS.*